Planejamento de careira

Eu escolhi direcionar meus estudos para área de desenvolvimento back-end, com o objetivo aprofundar meus conhecimentos, e com isso procurei vagas nessa área para saber quais competências e qualificações mais procuradas, e com isso montar um plano de estudos com metas de curto, médio e longo prazo. Para a coleta de dados, foram utilizadas como principais fontes as plataformas LinkedIn, Indeed, Glassdoor e Infojobs.

A primeira vaga que eu encontrei foi da DTI digital, eles procuram um candidato que tenha as soft skills:

- Seja apaixonada por promover inovações e por desenvolver;
- Tenha um bom pensamento lógico e muita vontade de aprender e crescer;
- Seja focada e proativa;
- Goste de trabalhar em equipe e se comunique bem;
- Seja criativa;

E as hard skills:

- Noção de programação (linguagem de programação, orientação a objetos, estrutura de algoritmos e matérias similares);
- Conhecimento em C#; Java / .Net;
- Conhecimento em desenvolvimento Front End HTML, JS, CSS;
- Conhecimento em desenvolvimento mobile para iOS e Android;

A segunda vaga que eu encontrei foi da empresa Radarfit, eles procuram um candidato que tenha as soft skills:

- Pensamento logico;
- Proatividade:
- Goste de trabalhar em equipe e habilidade de comunicação;
- Seja criativa;

E as hard skills:

- Conhecimento em Node.js e NestJs.
- Proficiência em TypeOrm e experiência com banco de dados Postgres.
- Conhecimento em Java / .Net;

A terceira vaga que eu encontrei foi da empresa VIk S.A., eles procuram um candidato que tenha as soft skills:

- Proatividade:
- Goste de trabalhar em equipe e habilidade de comunicação.;
- Seja criativa;

E as hard skills:

- Conhecimento em Redis, Postgres e Heroku;
- Conhecimento ou interesse em ferramentas de IA. Ferramentas com Python, PocketFlow etc;
- Experiência sólida com Ruby on Rails;

A quarta vaga que eu encontrei foi da empresa Smart Fit, eles procuram um candidato que tenha as soft skills:

- Pensamento logico;
- Proatividade;
- Goste de trabalhar em equipe e habilidade de comunicação;
- Seja criativa;

E as hard skills:

- Experiência sólida com Ruby on Rails em produção;
- Domínio de banco de dados relacional (PostgreSQL preferencialmente);
- Proficiência com ActiveRecord, Sidekiq, RSpec, Devise, entre outras gems amplamente utilizadas;
- Experiência com desenvolvimento de APIs RESTful;

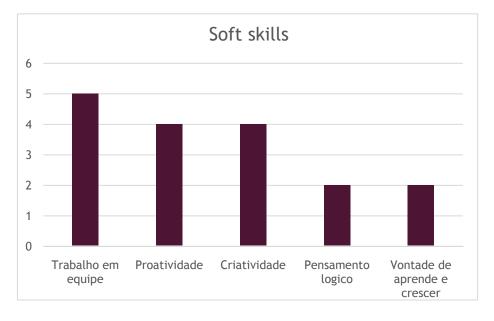
A quinta vaga que eu encontrei foi da empresa Hotmart, eles procuram um candidato que tenha as soft skills:

- Proatividade;
- Goste de trabalhar em equipe e habilidade de comunicação;
- Seja criativa;
- Desejo contínuo de aprender e evoluir tecnicamente;

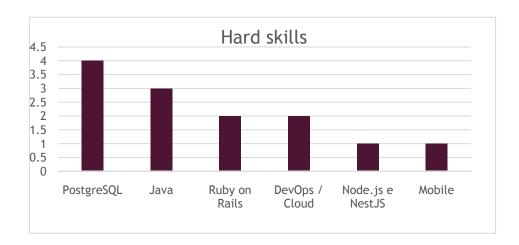
E as hard skills:

- Experiência prática com desenvolvimento Java e frameworks como Spring Boot:
- Familiaridade com plataformas de cloud, especialmente AWS;
- Domínio de banco de dados relacional (PostgreSQL preferencialmente);
- Experiência com práticas DevOps e metodologias ágeis como Kanban e SCRUM.

Com base nesses dados as soft skills mais encontradas foram:



Com base nesses dados as hard skills mais encontradas foram:



Em nenhuma das vagas pesquisadas foram disponibilizados a faixa salarial. Então foi usado o Glassdoor como referência para a base salarial.

Média salarial Desenvolvedor Back-end			
Cargo	Salário mais baixo	Salário mais alto	Média salarial
Pleno	48 mil/ano	65 mil/ano	56,5 mil/ano
Junior	34 mil/ano	38 mil/ano	36 mil/ano

Com base na análise dos dados evidencia que quem quer se tornar um desenvolvedor back-end, precisa se dedica para aperfeiçoar tantos os conhecimentos técnicos quantos os conhecimentos pessoais, entre as hard skills duas se destacaram como essências: banco de dados (principalmente PostgreSQL) e Java. Além delas conhecimento em Ruby on Rails, Node.js e cloud (AWS) aparecem como diferenciais que podem abrir ainda mais portas no mercado.

No campo das soft skills, duas se repetem em praticamente todas as oportunidades: proatividade e capacidade de trabalhar em equipe com boa comunicação. Essas habilidades mostram que não basta apenas dominar a parte técnica — as empresas valorizam profissionais que saibam colaborar, se adaptar e aprender continuamente.

Portanto, para se destacar, o caminho mais estratégico é montar um plano de estudos que combine fundamentos sólidos em programação e bancos de dados com o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como comunicação clara e postura proativa. Dessa forma, você terá um perfil alinhado com o que o mercado realmente procura.